

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO SÉCULO XXI: ANÁLISE TEÓRICO-
CONCEITUAL E OS DESAFIOS DA CURRICULARIZAÇÃO**

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Marco Aurélio Bernardes (marco.bernardes@metodista.br)

Renata Cardillo Home De Mello (profa.renatamello@hotmail.com)

Andreia Ribeiro (andreia75rb@gmail.com)

Luzia Cecilia Da Costa Julidori (luziajulidori@hotmail.com)

Leandro Correa Bologna (lebologna@msn.com)

Kleber Natal De Souza (natal.souzak@gmail.com)

Cida Souza (cida300377@gmail.com)

Tacila Pereira (tacilanf@gmail.com)

Jessica Nascimento Novais (jnumesp@gmail.com)

Sibele Aparecida Bucchi Pereira (sibele.bucchi@gmail.com)

A Extensão Universitária, um dos pilares indissociáveis do ensino e da pesquisa na educação superior, tem passado por significativas transformações e debates no cenário acadêmico brasileiro, especialmente após a publicação da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Esta normativa estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e orienta a sua curricularização, ou seja, a incorporação de atividades de

extensão nos currículos dos cursos de graduação. Tal movimento gerou uma intensa discussão nacional em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) sobre os fundamentos teóricos, as metodologias de aplicação e os caminhos operacionais para a efetivação dessa curricularização. Contudo, apesar da sua urgência e relevância, observa-se uma carência de maior aprofundamento teórico e metodológico sobre diversas vertentes que embasam o tema. A gestão acadêmica e pedagógica dos cursos de graduação enfrenta o desafio de integrar a extensão de maneira orgânica e significativa, transcendendo a mera formalidade.

Diante desse contexto, o Grupo de Pesquisa Grupo de pesquisa Inovação na Gestão Educacional da Extensão Universitária, registrado no CNPq e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, reconhece a necessidade de revisitar a trajetória histórica da extensão, analisar os caminhos já construídos e, principalmente, investigar as possibilidades atuais de gestão e de operacionalização da Extensão Universitária. Este estudo, portanto, apresenta as reflexões iniciais e os objetivos de pesquisa desse grupo, que busca oferecer contribuições teóricas e metodológicas para preencher as lacunas encontradas, impulsionando um maior aprofundamento na compreensão da extensão universitária como um componente estratégico na formação integral dos estudantes e na interação da universidade com a sociedade.

O trabalho do grupo de pesquisa fundamenta-se na compreensão da Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma transformadora. Baseamo-nos em autores que defendem a extensão como via de mão dupla para a troca de saberes entre universidade e sociedade, como Freire (1996), ao conceber a educação como práxis libertadora, e Demo (2000), ao discutir a importância da pesquisa como princípio educativo. A Resolução CNE/CES nº 7/2018 constitui o marco legal central de nossa análise, sendo complementada por estudos que abordam políticas educacionais no ensino superior (Dias Sobrinho, 2018) e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Santos, 2004). O conceito de curricularização, suas implicações pedagógicas e os desafios de sua implementação são explorados a partir de pesquisas que debatem a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade (Morosini, 2014; Perrenoud, 2000). A necessidade de um aprofundamento teórico e metodológico é justificada pela complexidade de temas como a avaliação de impacto da extensão (Barros & Silva, 2015), a formação docente para a extensão (Oliveira,

2019) e os modelos de gestão acadêmica (Machado & Horta, 2017) que se fazem necessários para uma extensão efetiva.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza teórico-conceitual e documental, realizada por um grupo de pesquisa de caráter contínuo e interdisciplinar. A metodologia adotada pelo grupo compreende as seguintes etapas: (a) Revisão Bibliográfica Sistemática: levantamento e análise crítica da produção acadêmica nacional e internacional sobre Extensão Universitária, com foco em seus fundamentos, metodologias e modelos de gestão, bem como sobre a curricularização e suas implicações. (b) Análise Documental: exame aprofundado da Resolução CNE/CES nº 7/2018, de outros documentos normativos relacionados e de projetos pedagógicos de cursos (PPCs) de diferentes IES que já implementaram ou estão em processo de implementação da curricularização da extensão. (c) Seminários de Estudo e Discussão: encontros periódicos do grupo de pesquisa para debater os resultados das revisões e análises, promover a troca de ideias e construir coletivamente novos conhecimentos sobre o tema. Essa abordagem permite ao grupo identificar as lacunas teóricas e metodológicas existentes e elaborar propostas que contribuam para o avanço do conhecimento na área, buscando oferecer subsídios para a gestão acadêmica e pedagógica da extensão.

As análises iniciais realizadas pelo grupo de pesquisa têm revelado a complexidade da implementação da Resolução CNE/CES nº 7/2018. Observou-se que, embora haja um consenso sobre a importância da curricularização da extensão, as estratégias para sua operacionalização divergem significativamente entre as IES, muitas vezes priorizando aspectos formais em detrimento de uma integração substantiva da extensão ao processo de formação dos estudantes. Identificou-se que a carência de um aprofundamento teórico-metodológico dificulta a superação de desafios como a qualificação dos docentes para atuarem com a extensão (que requer novas competências), a alocação de recursos adequados, a definição de critérios de avaliação de impacto e a efetiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos pedagógicos.

A discussão dentro do grupo tem apontado que a trajetória histórica da extensão, marcada por diferentes modelos e concepções, influencia as abordagens atuais. Há uma tendência a reproduzir modelos assistencialistas ou eventuais, em vez de consolidar uma extensão contínua e formativa, integrada ao currículo. Propõe-se, a partir das reflexões, a necessidade de desenvolver modelos teóricos que auxiliem na compreensão da extensão não

apenas como atividade, mas como princípio formativo, capaz de transformar a práxis pedagógica dos cursos de graduação e a relação da universidade com a sociedade. O estudo tem evidenciado que a gestão acadêmica e pedagógica da extensão exige não apenas adaptações administrativas, mas uma ressignificação profunda do papel da universidade na sociedade contemporânea.

Em síntese, o trabalho do Grupo de Pesquisa em Educação e Sociedade reitera a urgência e a relevância de um maior aprofundamento teórico e metodológico sobre a Extensão Universitária e a curricularização no contexto brasileiro. As discussões e análises realizadas até o momento têm contribuído para mapear as lacunas existentes e para propor caminhos para a superação dos desafios identificados na gestão acadêmica e pedagógica dos cursos de graduação. Acreditamos que a compreensão aprofundada dos fundamentos, metodologias e da trajetória histórica da extensão é crucial para que sua implementação seja efetiva e transformadora, fortalecendo a formação dos estudantes e o impacto social da universidade. Os resultados deste estudo visam subsidiar gestores universitários, formuladores de políticas públicas e pesquisadores, promovendo um debate qualificado e a construção de práticas extensionistas mais alinhadas às demandas do século XXI e à verdadeira missão da educação superior.

Palavras-chave: extensão universitária; curricularização; educação superior; políticas educacionais.